

Mobilidade Urbana Contemporânea

DESAFIOS? ATORES? AÇÕES



PELA CONQUISTA DO DIREITO AO TRANSPORTE
PÚBLICO DE QUALIDADE PARA TODOS

Intitutut pour la Ville en Mouvement - São Paulo - 28 e 29 março 2005

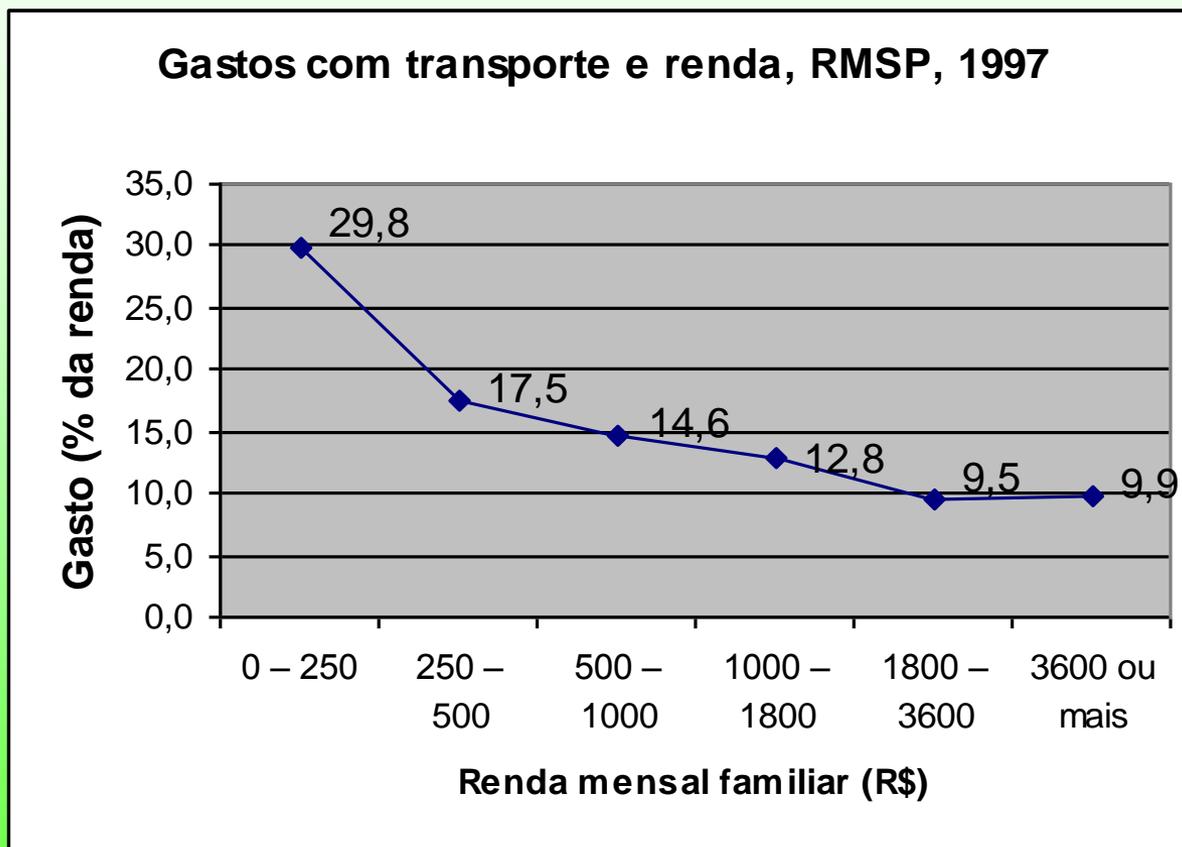
- **População Urbana: 1940 - 31% 2003 - 82%**
- **Priorização do Transporte individual em detrimento do coletivo**
- **Abandono dos sistemas de trens metropolitanos**
- **Falta de prioridade no viário ao transporte público**
- **Aumento da poluição, dos problemas de saúde e das mortes no trânsito**
 - 10.000 toneladas de poluentes todos os dias em São Paulo
 - 30 mil mortes, 350 mil feridos, 120 mil deficientes físicos / ano
- **Após 1988**
 - Supressão dos recursos vinculados
 - Transferência das competências para Estados e Municípios
 - Governo Federal impõe restrições para obtenção de recursos.



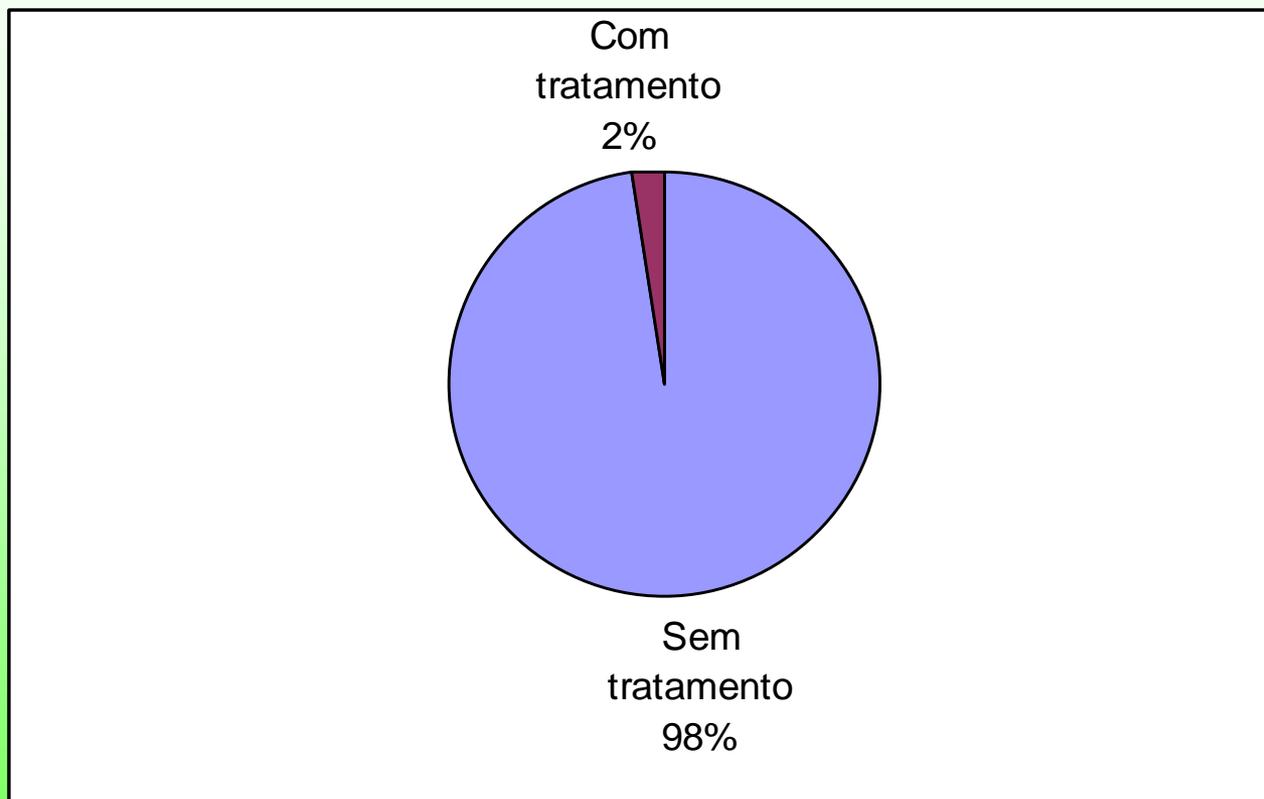


Fatores da exclusão social nos transportes

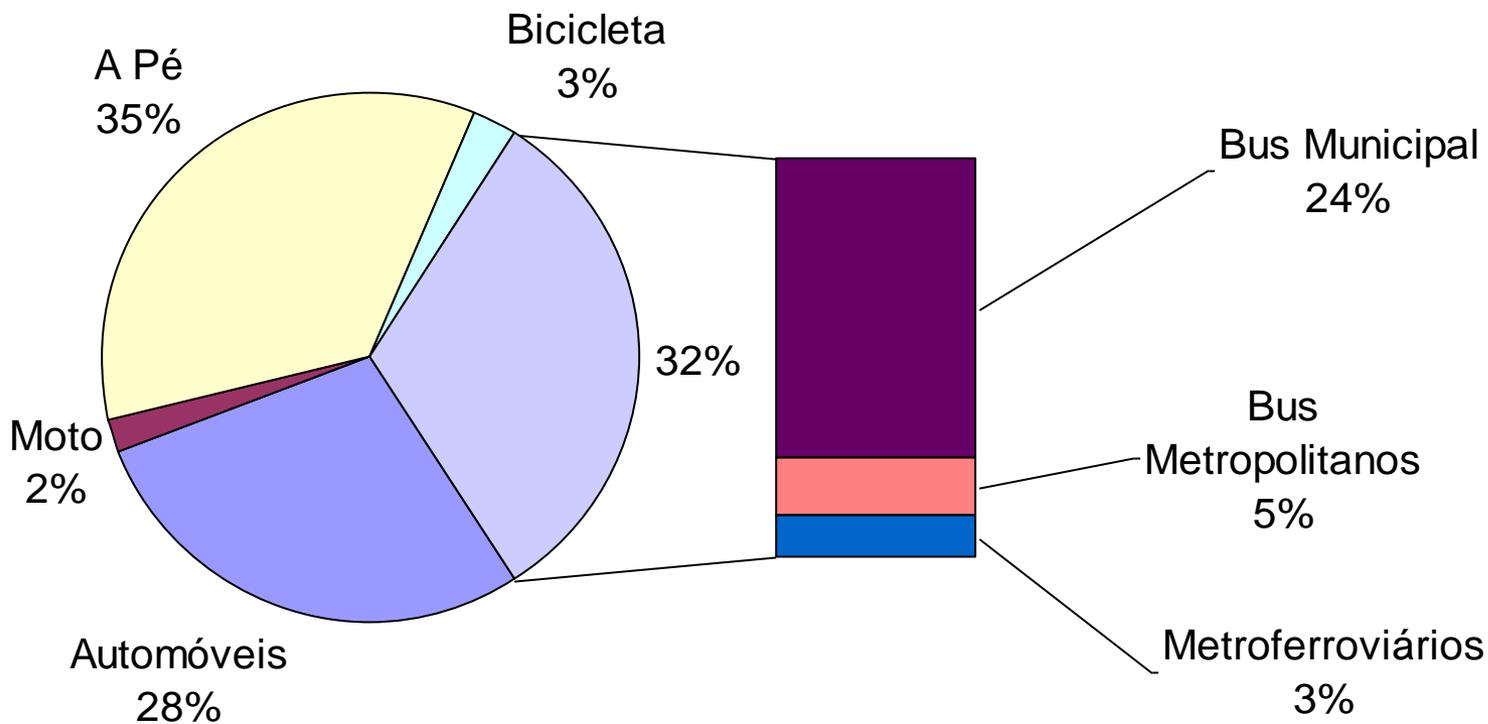
- Opção nacional pelo automóvel em detrimento ao transporte coletivo (alto custo da mobilidade R\$80,2 bi /ano sendo 82% automóvel);
- Local de moradia x empregabilidade;
- Vale transporte limitado ao trabalhador formal;
- Mais de 37 milhões de brasileiros não conseguem pagar usualmente a tarifa;
- Usuário paga as Gratuidades = transferência injusta de renda.
- Cidade dispersa para viabilizar o automóvel, encarece deslocamentos.
- Queda nos empregos da indústria com desemprego e crescimento da economia informal.

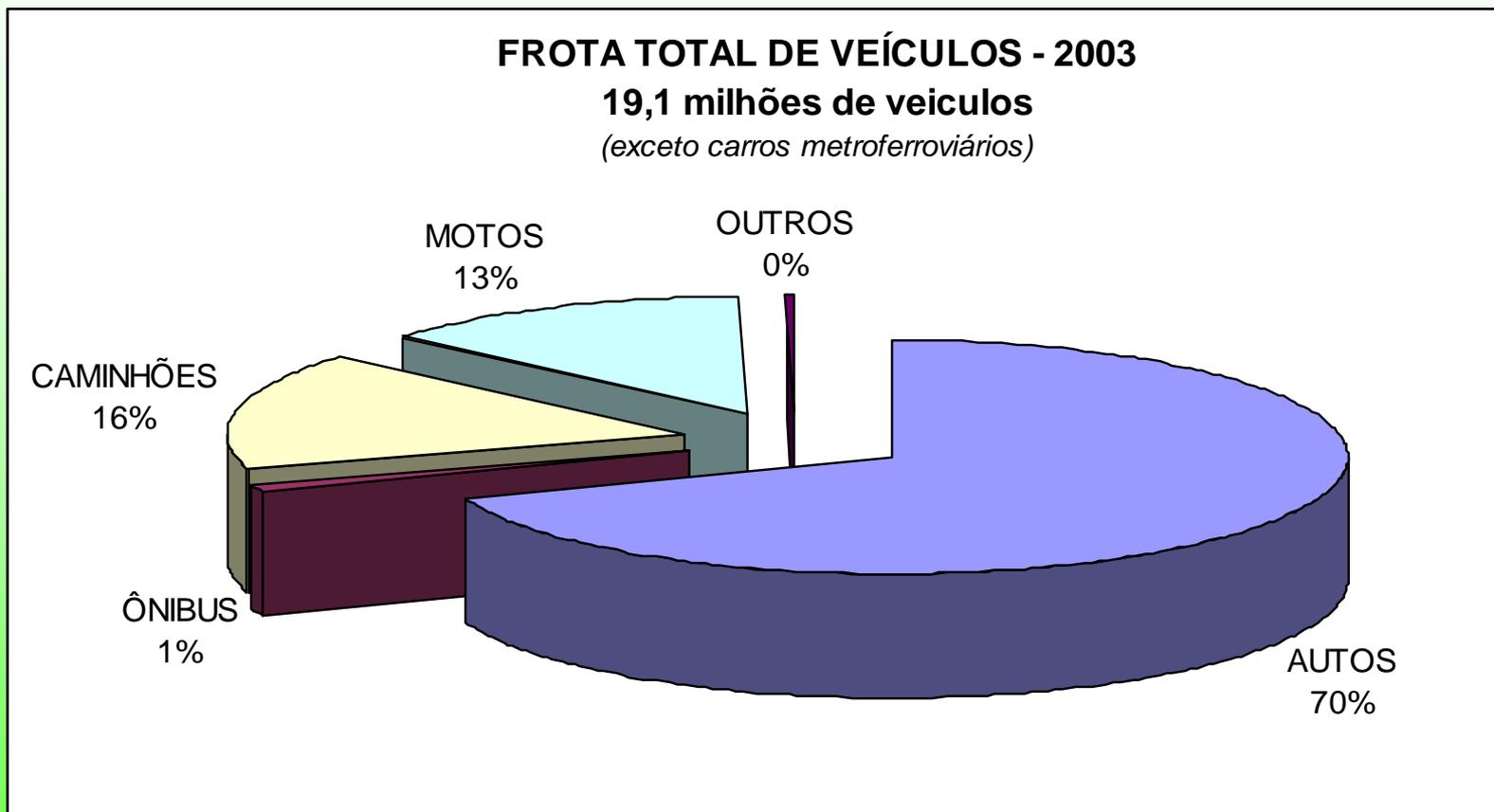


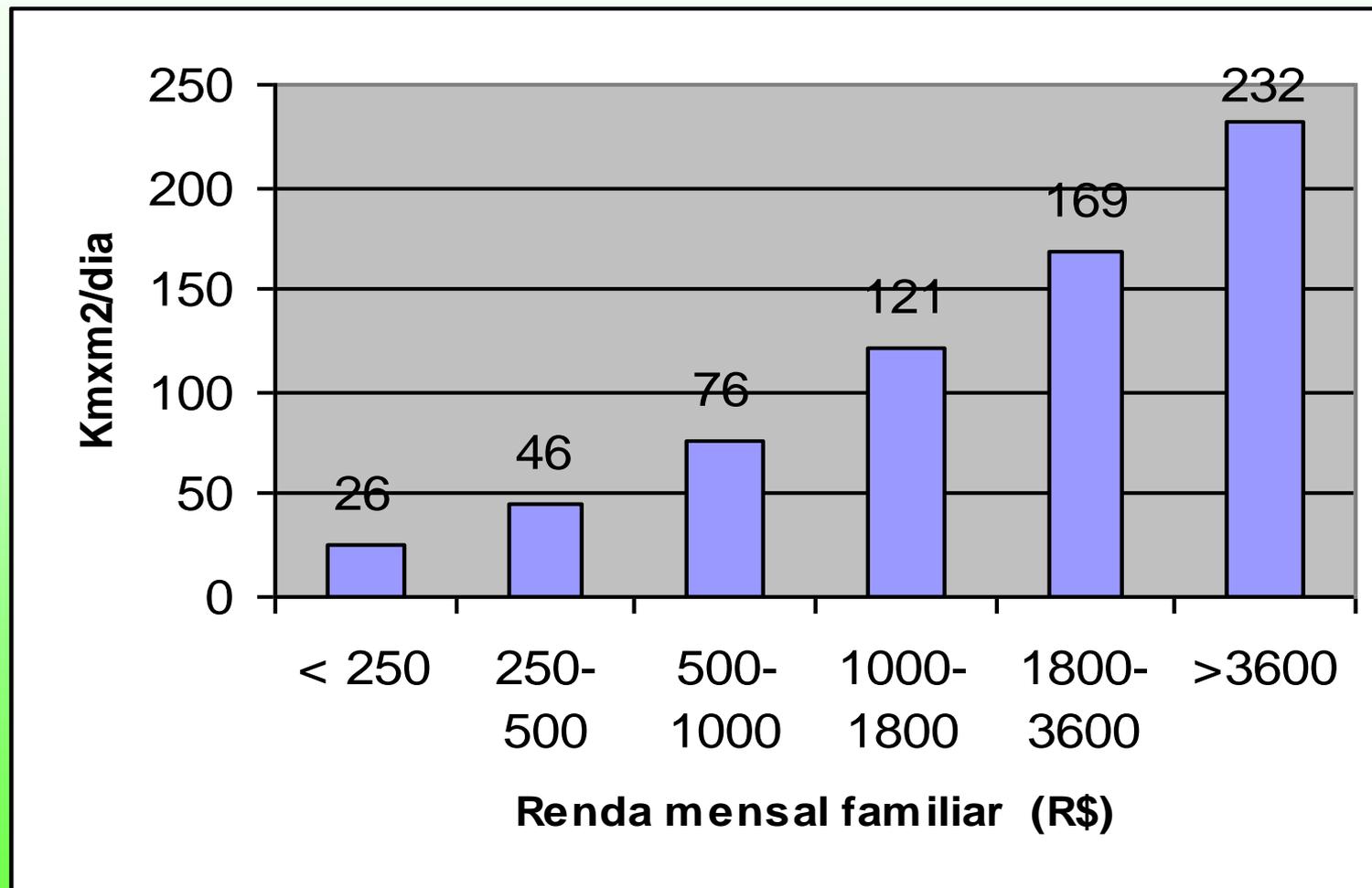
Tratamento Especial	Extensão (km)	Parcela do Sistema Viário (%)
Ônibus	321	0,11
Pedestre	71	0,02
Ciclistas	426	0,15
total	818	0,28



DIVISÃO MODAL 2003









PORQUE PRIORIZAR O TRANSPORTE PÚBLICO

1. Gerador de Empregos e Renda

- Arrecada 15 bilhões, gera 600 mil empregos diretos e contribui para manter milhares de outros em uma extensa cadeia produtiva.
- Torna as cidades mais eficientes, diminuindo seus custos, aumentando a produtividade e gerando empregos na economia como um todo.

2. Agente de Inclusão Social

- Permite o acesso da população de baixa renda à educação, ao trabalho, ao lazer, à saúde.



NOSSO OBJETIVO :

Inserir na agenda social e econômica da Nação o Transporte Público como um serviço essencial e um direito para todos, promovendo a inclusão social, a melhoria da qualidade de vida e da qualidade ambiental e o desenvolvimento sustentável com geração de emprego e distribuição de renda.

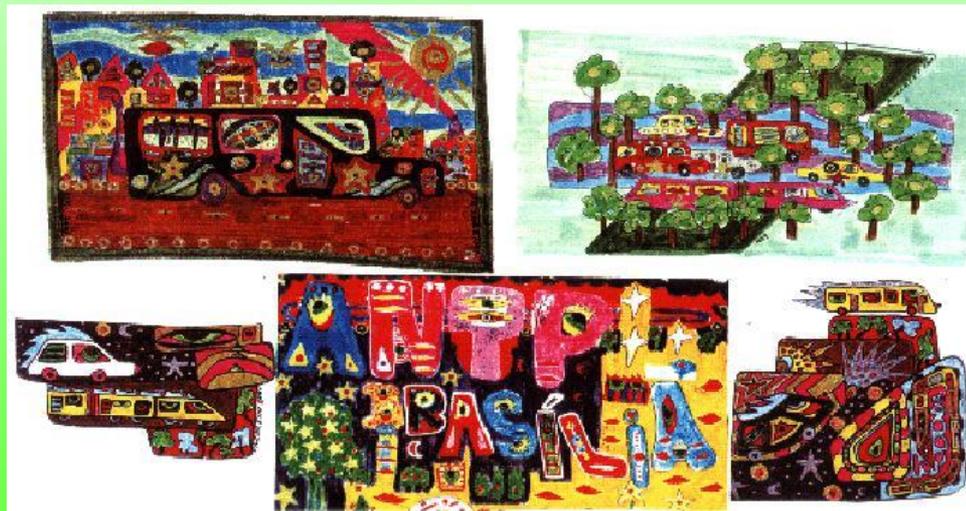


OS CINCO EIXOS DO MDT

- Mobilidade para todos.
- Investimento permanente no transporte coletivo.
- Barateamento das tarifas para a inclusão social.
- Prioridade ao transporte público no trânsito.
- Transporte público com desenvolvimento tecnológico e respeito ao meio ambiente

FOCOS PRINCIPAIS

1. Transporte Público de Qualidade
2. Barateamento da Tarifa para Inclusão Social



TRANSPORTE PÚBLICO DE QUALIDADE

- Destinando para o Transporte Público

100% da CIDE Municipal

50% da CIDE Estadual e

25% da CIDE Federal ;

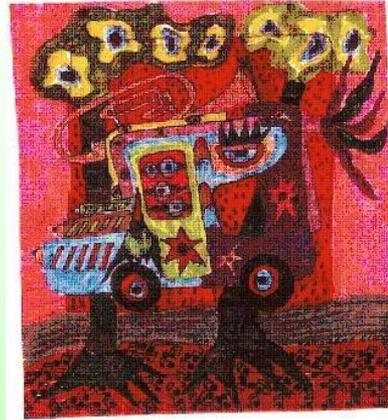


- Constituindo fundos de Transporte Público nos Estados e Municípios com recursos provenientes da CIDE, IPVA, ICMS, operações urbanas, pedágio urbano, multas, estacionamentos, entre outros;
- Excluindo os investimentos em Transportes Públicos do calculo da dívida externa brasileira.



TRANSPORTE PÚBLICO DE QUALIDADE

- Promovendo a integração dos diversos modos de transporte através de uma ação articulada dos governos Federal, Estadual e Municipais, com medidas de restrição ao uso do automóvel.
- Estabelecendo política de incentivo ao uso de energia elétrica, gás e outros combustíveis menos poluentes;
- Resgatando os espaços públicos da via urbana para o transporte público, por meio da implantação de vias e faixas exclusivas para o transporte coletivo;
- Implantando sistemas metroferroviários.



BARATEAR A TARIFA PARA INCLUSÃO SOCIAL

- equiparando o transporte publico aos gêneros alimentícios de primeira necessidade;
- desonerando os encargos da folha de pagamento, tributando o faturamento e não os salários.
- repartir os custos das gratuidades com toda a sociedade;
- fixação de alíquotas de ISS e Taxa de gerenciamento que somem no máximo 5%

BARATEAR A TARIFA PARA INCLUSÃO SOCIAL



- Combater o transporte clandestino e incluir transportador autônomo
- Reduzir em 50% o preço do óleo diesel destinado ao transporte público coletivo urbano, com o compromisso de diminuir as tarifas, no mínimo, em 10%
- Fortalecendo, fiscalizando e ampliando a abrangência do vale transporte;
- Criar o vale Transporte social

